



ATA DA 154ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO SUBCOMITÊ DO SISTEMA LAGUNAR MARICÁ-GUARAPINA – SSLM-G – No dia 10 de setembro de 2026, quinta-feira, em modalidade híbrida, com participação presencial na ACM – Associação Comercial de Maricá e participação remota por meio da plataforma Google Meet. A reunião com início às 15h30min, teve como pauta: **1. Aprovação da pauta; 2. Aprovação da minuta da ata/memória da 153ª R.O.; 3. Projeto Lagoa Viva – Codemar; 4. Atualização do Plano de Infraestrutura Verde – Plano de Trabalho; 5. Educação Ambiental; 6. Assuntos Gerais. Presenças:**

Poder Público: Conselho Regional de Biologia -CRBio 2ª Região - Valéria Lima Marques de Sousa; Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro -EMATER-RJ – Newton Novo Costa Pereira; Instituto Estadual do Ambiente/APA de Maricá - Maria Beatriz Pereira da Silva, Departamento de Recursos Minerais do Estado do Rio de Janeiro - DRM - Marcos Paulo da Conceição Siqueira. **Usuários:** Águas do Rio 1 - Amanda Mendes Bulhões Barbosa e Igor Rabello Ferreira Henriques Pereira; Companhia de Saneamento de Maricá -Sanemar - Anderson Ferreira. **Sociedade Civil:** Associação de Preservação Ambiental das Lagunas de Maricá - APALMA - Flávia Lanari Coelho. Instituto Federal Fluminense Campus avançado de Maricá - IFF - Elane Maria Farias de Carvalho. **Convidados:** Fatima Casarin, Lucas Wanderley Gaudie-Ley, Pamella, Projeto Lagoa Viva - Jose Antonio Baptista Neto, Raul Severo, Debora Dias, Renan Martins Amorin, Mickaela Midon da Paixão, Cristiane Borborema Chalé. **Agevap:** Paula Lomanto e Tânia Sousa.

Ausências justificadas: Movidade – Felipe Paz Melo. Iniciando a reunião com o ponto de pauta **1) Aprovação da pauta;** A pauta foi apresentada aos membros para apreciação. Durante a discussão, foi sugerida a antecipação do item referente ao Projeto Lagoa Viva, considerando a presença da equipe convidada, porém também foi ponderada a conveniência de concluir previamente a aprovação da ata da reunião anterior, evitando transferir para o mandato seguinte uma pendência referente ao mandato então vigente. Diante das manifestações, manteve-se a apreciação da ata antes da apresentação do Projeto Lagoa Viva. A pauta foi aprovada pelos membros presentes. Seguindo

SSLM-G: fone: 21 99896.8636 / e-mail: subcomitê.marica-guarapina@bol.com.br

CBH-BG: Rua da Quitanda, nº 185, Centro, Rio de Janeiro/RJ, Brasil, CEP: 20.091-005

Telefone: (21) 2531-0309 / Celular (21) 97374-3674 / E-mail: cbhbaideguanabara@gmail.com



para o ponto de pauta **2) Aprovação da minuta da ata/memória da 153ª R.O.**

Foi informado que a minuta da ata/memória da 153ª Reunião Ordinária havia sido encaminhada aos membros juntamente com a convocação. O documento foi submetido à apreciação e foram solicitadas as manifestações dos membros presentes, inclusive dos participantes remotos. Não foram registradas propostas de alteração ou ressalvas ao texto durante a reunião. A minuta da ata/memória da 153ª R.O. foi aprovada. No ponto de pauta **3) Projeto Lagoa Viva – Codemar**; O ponto foi iniciado com esclarecimentos sobre a participação da equipe do Projeto Lagoa Viva e sobre o fluxo institucional das comunicações encaminhadas à Codemar. Foi informado que o projeto é desenvolvido no âmbito de parceria envolvendo a Codemar e equipe universitária, tendo José Antônio Baptista Neto se apresentado como coordenador do projeto. A representação do Subcomitê expôs questionamentos que vinham sendo discutidos há alguns anos sobre a utilização de bioinsumos e microrganismos no sistema lagunar de Maricá, especialmente diante da permanência de lançamentos de esgoto sem tratamento. Foram apresentadas preocupações relacionadas à eficácia da técnica nessas condições, à possibilidade de proliferação dos microrganismos, à origem dos bioinsumos, aos impactos acumulados no sistema lagunar e à necessidade de acesso, pelo Comitê e pelo Subcomitê, aos dados técnicos produzidos pelo projeto. Em resposta aos questionamentos, José Antônio Baptista Neto realizou apresentação técnica do Projeto Lagoa Viva e esclareceu que a biorremediação empregada não pretende substituir o saneamento básico, mas atuar de forma complementar na redução do passivo ambiental existente no sedimento e na matéria orgânica acumulada. Informou que o trabalho é acompanhado por monitoramento e pesquisa científica e apresentou a estrutura do projeto, abrangendo a Biofábrica, o Biocentro e a MicroETE associada às atividades de pesquisa. Na apresentação foram expostos resultados de monitoramento da Lagoa de Araçatiba, incluindo dados de oxigênio dissolvido, organismos utilizados como indicadores ambientais e análises geofísicas do sedimento. Segundo os dados apresentados, houve aumento do oxigênio dissolvido durante a aplicação do bioinsumo, acompanhado por alterações

SSLM-G: fone: 21 99896.8636 / e-mail: subcomitê.marica-guarapina@bol.com.br

CBH-BG: Rua da Quitanda, nº 185, Centro, Rio de Janeiro/RJ, Brasil, CEP: 20.091-005

Telefone: (21) 2531-0309 / Celular (21) 97374-3674 / E-mail: cbhbaideguanabara@gmail.com



**COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS
SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG**

SUBCOMITÊ DO SISTEMA LAGUNAR MARICÁ-GUARAPINA - SSLM-G

positivas em determinados organismos indicadores, ao passo que a suspensão do tratamento foi associada à redução desses indicadores e ao retorno de condições menos favoráveis. Também foram apresentados resultados de análise geofísica indicando redução de camada de sedimento fluido rica em matéria orgânica após a aplicação do tratamento. O coordenador ressaltou que a técnica não deve ser utilizada indiscriminadamente, que a dosagem e o monitoramento são componentes essenciais do trabalho e que a continuidade do lançamento de esgoto interfere diretamente nos resultados. Houve divergência entre a representação do Subcomitê e a coordenação do projeto quanto à interpretação da tecnologia, à origem dos microrganismos, aos potenciais riscos ambientais e à suficiência das informações anteriormente disponibilizadas ao colegiado. Flávia Lanari reiterou que o Comitê de Bacia e o Subcomitê integram formalmente a gestão dos recursos hídricos e solicitaram acesso aos dados, resultados e documentos que permitissem análise técnica independente. A equipe do projeto informou que os artigos científicos já publicados poderiam ser disponibilizados, mas que determinados dados e relatórios parciais do PDI em andamento estavam sujeitos a regras de sigilo e ainda se encontravam em fase de tratamento. Foi informado que seria verificada a possibilidade de disponibilização de relatórios de projetos anteriores já concluídos. Também foi formulado questionamento sobre o tratamento dos efluentes provenientes da MicroETE, seu licenciamento e a destinação dos microrganismos antes do lançamento. A equipe esclareceu que a unidade possui licenciamento, utiliza sistema de cloração e realiza polimento final do efluente antes do lançamento na rede de drenagem, acrescentando que os microrganismos empregados na MicroETE foram descritos como autóctones. Durante o debate, integrantes vinculados ao projeto apresentaram informações complementares sobre a MicroETE, mencionando o tratamento de mais de 8 milhões de litros de água, capacidade aproximada de 30 mil litros por dia e resultados relacionados à remoção de fósforo, nitrogênio e carbono. Ao final, a equipe convidou os membros para conhecerem presencialmente o Biocentro, a Biofábrica e a MicroETE e colocou-se à disposição para novos esclarecimentos.

SSLM-G: fone: 21 99896.8636 / e-mail: subcomitê.marica-guarapina@bol.com.br

CBH-BG: Rua da Quitanda, nº 185, Centro, Rio de Janeiro/RJ, Brasil, CEP: 20.091-005

Telefone: (21) 2531-0309 / Celular (21) 97374-3674 / E-mail: cbhbaiadeguanabara@gmail.com



Foi solicitado que os materiais passíveis de divulgação fossem encaminhados ao Comitê para posterior compartilhamento com o Subcomitê. Não houve deliberação. Como encaminhamentos e sugestões decorrentes do debate, ficaram registrados o envio dos artigos publicados e de outros materiais que possam ser divulgados, a verificação sobre a possibilidade de disponibilização de relatórios de projetos anteriores e a possibilidade de visita técnica às estruturas do projeto. Seguindo para o ponto de pauta **4) Atualização do Plano de Infraestrutura Verde – Plano de Trabalho**. Paula Lomanto, da AGEVAP, realizou apresentação sobre a contratação para elaboração do Plano de Infraestrutura Verde-Azul para a Região Hidrográfica V – RH5. Informou que o contrato já havia sido licitado e estava em fase inicial de execução, com duração prevista de 15 meses, valor de R\$1.745.000 (um milhão setecentos e quarenta e cinco mil reais) e execução pelo consórcio formado pelas empresas Regéia Geologia Engenharia e Estudos e Geasa Engenharia. A apresentação abordou os conceitos e objetivos da infraestrutura verde e azul, relacionando o plano ao enfrentamento de questões como drenagem urbana, impermeabilização do solo, ilhas de calor, redução de cobertura vegetal, conservação de ecossistemas e qualidade da água, mediante utilização de soluções baseadas na natureza. Foram apresentados exemplos como jardins de chuva, pavimentos permeáveis, telhados verdes e valetas verdes. A representante da AGEVAP explicou ainda a estrutura prevista para elaboração do plano, incluindo diagnóstico da situação atual, levantamento de dados, análise de vulnerabilidades, mapeamento de projetos, definição de eixos e programas, constituição de banco de projetos e posterior hierarquização das iniciativas. Foram detalhadas três oportunidades de participação dos subcomitês. A primeira consiste na contribuição ao mapeamento de projetos existentes, concluídos, em andamento ou planejados, públicos ou privados, mediante envio de informações diretamente ao Comitê. A segunda corresponde à discussão e deliberação, pelo próprio Subcomitê, de propostas a serem incorporadas ao banco de projetos e posteriormente desenvolvidas conceitualmente pela contratada. A terceira consiste na participação dos subcomitês na futura hierarquização dos projetos, mediante

SSLM-G: fone: 21 99896.8636 / e-mail: subcomitê.marica-guarapina@bol.com.br

CBH-BG: Rua da Quitanda, nº 185, Centro, Rio de Janeiro/RJ, Brasil, CEP: 20.091-005

Telefone: (21) 2531-0309 / Celular (21) 97374-3674 / E-mail: cbhbaideguanabara@gmail.com



definição e aplicação de critérios e pesos. Foi informado que, para a primeira etapa, o prazo de referência era 20 de setembro de 2026, admitindo-se alguma flexibilidade para Maricá até o final de setembro em razão da data em que a apresentação ocorreu. Para a etapa de projetos decorrentes de deliberação do Subcomitê, foi informado prazo até 4 de março do ano seguinte. Para a hierarquização, foi indicada previsão de participação dos subcomitês por volta de maio e junho de 2027. Durante o debate, houve questionamento sobre o enquadramento das Soluções Baseadas na Natureza nas categorias de infraestrutura verde ou azul, sendo esclarecido que a classificação dependerá das características de cada solução e será detalhada tecnicamente pela empresa contratada. Também foi relatada a existência, em Maricá, de iniciativa em fase de desenvolvimento relacionada a Soluções Baseadas na Natureza e prevenção de inundações, incluindo discussão sobre possível parque fluvial na região do Lagarto, a montante da área urbana do rio Mumbuca. Foi esclarecido que projetos municipais e de outras instituições podem integrar o mapeamento, não havendo restrição a iniciativas empresariais. Diante da mudança de composição do Subcomitê decorrente do processo eleitoral e da redução do número de participantes ao longo da reunião, foi solicitada nova apresentação do Plano de Infraestrutura Verde-Azul para os integrantes do próximo mandato. Paula Lomanto concordou com a reapresentação, esclarecendo que, nessa ocasião, a primeira etapa de contribuições provavelmente já estaria encerrada, mas as etapas de discussão, deliberação e hierarquização ainda permaneceram abertas. Não houve deliberação. Ficaram como sugestões e encaminhamentos o envio, até o final de setembro, de informações mínimas sobre projetos que possam integrar o mapeamento; a inclusão do tema em reuniões do novo mandato para discussão e eventual deliberação de projeto próprio do Subcomitê até 4 de março de 2027; e a realização de nova apresentação para os novos integrantes. Não foi definida nos registros qual reunião específica do novo mandato receberá novamente a apresentação. Seguindo para o ponto de pauta

5) Educação Ambiental. Valéria Sousa apresentou atualização sobre dois temas relacionados à Educação Ambiental. O primeiro tratou da história em

SSLM-G: fone: 21 99896.8636 / e-mail: subcomitê.marica-guarapina@bol.com.br

CBH-BG: Rua da Quitanda, nº 185, Centro, Rio de Janeiro/RJ, Brasil, CEP: 20.091-005

Telefone: (21) 2531-0309 / Celular (21) 97374-3674 / E-mail: cbhbaideguanabara@gmail.com



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS
SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

SUBCOMITÊ DO SISTEMA LAGUNAR MARICÁ-GUARAPINA - SSLM-G

quadrinhos que vinha sendo discutida nas instâncias do Comitê. Foi informado que já havia sido produzida uma estrutura inicial e que o material havia sido apresentado e encaminhado aos envolvidos para recebimento de contribuições, porém ainda era necessário consolidar orientações para que o futuro trabalho do quadrista pudesse ser contratado e executado de acordo com as expectativas do grupo, reduzindo a necessidade de alterações posteriores. O segundo tema foi o Plano de Educação Ambiental. Foi relatado que tentativas anteriores de contratação por meio de edital voltado a entidades sem fins lucrativos haviam enfrentado procedimentos desertos ou dificuldades relacionadas à capacidade técnica das entidades participantes. Foi informado que, em instância anterior, já havia sido deliberada mudança na estratégia de contratação, passando-se para processo licitatório com concorrência aberta a empresas com fins lucrativos. Também foi informado que o novo Termo de Referência deverá observar as diretrizes de educação ambiental do Comitê e prever mecanismos de acompanhamento da execução e dos resultados. Foi esclarecido expressamente que essa alteração de modalidade de contratação não estava sendo submetida à deliberação do Subcomitê naquela reunião, sendo apresentada apenas como atualização sobre decisão já adotada em outra instância. Quanto à história em quadrinhos, permaneceu a sugestão de que os educadores ambientais e demais envolvidos apresentassem orientações e contribuições para o material. **6) Assuntos Gerais.** Não houve informe. A reunião foi encerrada às 16h43.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 2026.

Flávia Lanari Coelho

Valéria Marques Sousa

Paulo Cardoso da Silva

Coordenação Colegiada Subcomitê Maricá